Monitoramento do Aedes aegypti com a participação da comunidade escolar

AUTORES: Wesley Esdras Santiago (Orientador), Mírian da Silva Costa Pereira (Co-Autor), Angelo Danilo Faceto (Co-Autor), Caique Silva Alves (Autor)

PALAVRAS-CHAVE: Dengue, Geotecnologias, Georreferenciamento, Conscientização, Geoestatística

RESUMO:
Este estudo foi proposto no intuito de disseminar uma metodologia de monitoramento populacional de Aedes aegypti com base em armadilhas georreferenciadas, além do fato de que, a participação de estudantes, tanto da Educação Básica quanto do Ensino Superior, em projetos que envolvam a comunidade local faz com que o ensino seja mais relevante, propiciando maior visão crítica dos alunos e o despertar para novas formas de execução de suas futuras profissões, além de gerar informações úteis ao planejamento da vigilância entomológica. As armadilhas, bem como as localidades com maiores focos de dengue no ano de 2015, no município de Unaí, foram georreferenciados e mapeados. As armadilhas foram analisadas unitariamente, ao passo que os casos de dengue foram georreferenciados com base nas quadras em que ocorreram, conforme croquis do serviço de saúde do município tomando o centroide das mesmas como referência, desenhadas sobre composição de imagens do programa Google Earth®. Os padrões de distribuição espacial dos casos foram analisados por meio de estimadores de densidade de Kernel e da função K. O estimador de Kernel representa um método estatístico não paramétrico de interpolação que permite analisar a ocorrência de um evento por meio da geração de uma superfície suavizada com a ocorrência estimada dos eventos. A função K é um método empregado para avaliar o padrão de distribuição de eventos em uma região, podendo esses apresentar padrão regular, aleatório ou agregado. Por meio do programa TerraView 4.2.2., a incidência de dengue foi calculada para cada setor censitário da área urbana, tendo a incidência da infecção sido ajustada por meio de estimador bayesiano empírico local, que ajusta a incidência em um setor com referência nos setores vizinhos. Os resultados obtidos mostraram que o uso de geotecnologias é vantajoso como estratégia para a conscientização da comunidade escolar no combate ao mosquito do gênero Aedes, despertando o interesse do aluno.

Instituição de Ensino: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

ISBN: 978-85-93416-00-2